

Servidores tentam reduzir desconto para seguridade

DF Educação

JORNAL DE BRASÍLIA 12 MAR 1998

A briga entre os servidores e o GDF contra o desconto de 12% para a seguridade social continua quente. Os professores da rede pública de ensino entraram com um mandado de segurança contra o secretário de Administração.

do DF, Torquato Fernando Lima, e o diretor executivo da Fundação Educacional, Jacy Braga, exigindo o cumprimento da decisão da Procuradoria Geral do DF, que já mandou reduzir o desconto para 6%.

Os policiais civis, que já ganharam na Justiça o direito à redução, marcaram para hoje, às 9h, uma assembleia geral na praça em frente ao Palácio do Buriti. A pauta de cobrança, segundo diz o Sinpol (o sindicato da categoria), é extensa e inclui a volta dos 6%.

Essa discussão sobre a cobrança da seguridade social é antiga. Vem de 1993. Mandados de segurança já foram impetrados e a inconstitucionalidade da medida já foi reconhecida. Mas os servidores argumentam que o

GDF, em uma decisão declaradamente política, insiste em descumprir a determinação judicial e continuar descontando entre 9% a 12% da remuneração de todos os servidores (dependendo da faixa salarial), quando deveria cobrar

apenas 6%.

Em outubro de 1993, uma lei federal determinou o desconto de 9% a 12% do salário para a seguridade social, para vigorar até junho de 1994. Mas, a partir dessa data, o GDF bai-

xou uma instrução normativa da Secretaria de Administração, dispondo sobre os descontos. Foi aí que começaram os mandados de segurança e as investidas judiciais para a decretação da inconstitucionalidade do ato.

Na semana passada, segundo argumentação da diretoria do Sindicato dos Professores, o desembargador Hermenegildo Gonçalves deu um parecer acatando o entendimento da Procuradoria Geral e determinando que o GDF reduzisse o desconto para 6%. Por isso, os professores entraram com mandado de segurança contra o secretário de Administração e o diretor executivo da Fundação Educacional.

Os policiais, por sua vez, até já haviam conseguido a redução para os associados que entraram com o mandado de segurança. Mas, agora, foram informados que a folha de pagamento está sendo preparada nos antigos valores. (J.G.)

Sinpro entrou com mandado de segurança contra a Secretaria de Administração e a Fundação Educacional